

Usuário opta por clandestinos

Demora nos pontos e ônibus lotados e sujos são situações comuns enfrentadas pelos usuários de transporte coletivo da Grande Vitória. As reclamações são as mesmas em diversos pontos da cidade. Por causa destes problemas, alguns acabam utilizando o transporte clandestino, uma saída não tão segura, mas que está disponível em vários pontos da Grande Vitória.

Em Campo Grande, Cariacica, as pessoas que estão no ponto são assediadas pelos perueiros, como são conhecidos os clandestinos. Algumas preferem aguardar o ônibus, mas outras arriscam a viagem.

“Vou naquele que chegar primeiro. Não gosto de esperar muito e não tenho preferência”, diz a doméstica Maria Ana da Silva, que seguia para Nova Rosa da Penha.

Já a doméstica Leci Oliveira da Costa, 52 anos, prefere aguardar um pouco mais para ir para o mesmo bairro. “Estes perueiros correm muito, não têm segurança. O ônibus pode até estar cheio, mas eu prefiro ir com ele”, explica.

Para ir ao bairro Novo Brasil, também em Cariacica, a estudante Raquel Lopes Nunes, 14 anos, às vezes utiliza os serviços dos perueiros. “Alguns aceitam passe-escolar, o que facilita muito”, diz.

Mas o transporte clandestino não leva passageiros a todos os destinos. Para as pessoas que precisam se deslocar para bairros mais afastados, o transporte coletivo acaba sendo a única opção.

No Terminal de Itacibá, a doméstica Rita Maria Pereira, 45 anos, conta que mora em Roda D'Água, Cariacica, e que passa por diversos problemas para chegar em casa. “O ônibus passa de uma em uma hora, sempre cheio. Quando chove, fica cheio de lama no chão, uma falta de respeito com quem usa o transporte”, desabafa. O bairro é atendido por apenas uma linha de ônibus.

O balconista Ernandes Rocha, 19 anos, pega o coletivo para Porto de Santana e diz que o ônibus que vai para o bairro está sempre cheio. “É tudo bem bagunçado. O ônibus demora e está sempre cheio. Tem gente que entra pela porta de trás, para não pagar. E os motoristas são mal-educados”, conta.

De acordo com a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb) houve uma redução de passageiros no sistema Transcol. Em 2002, foram registrados 137 milhões de usuários, contra 134 milhões no ano passado, uma redução de três milhões de passageiros no sistema de transporte urbano.



Ricardo Medeiros



SITUAÇÃO DIFÍCIL

A superlotação dos ônibus do Sistema Transcol (no alto) acaba levando passageiros a voltar para casa com perueiros, apesar do risco deste tipo de transporte clandestino (acima); Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória registrou em 2003 queda de três milhões de passageiros em comparação com o ano anterior